

HISTÓRIA

-- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS --

Questão 1

O feudalismo foi um sistema que vigorou na Idade Média e que teve implicações políticas, econômicas e sociais. Nesse sistema,

- A o poder estava centralizado no soberano.
- B a população era predominantemente urbana.
- C a economia era baseada na indústria.
- D a sociedade era dividida em ordens.
- E a nobreza era encarregada do comércio.

Questão 2

O Renascimento foi um movimento ocorrido na Europa Ocidental, entre os séculos XIV e XVI, que implicou transformações nas artes, na ciência e na cultura. Acerca do Renascimento, assinale a opção correta.

- A No Renascimento, a cultura das civilizações da Antiguidade era desvalorizada.
- B A arte renascentista foi marcada por grandes inovações.
- C Para a ciência da era renascentista, a Terra era o centro do Universo.
- D Os artistas renascentistas não contavam com o patrocínio das classes mais ricas.
- E Durante o Renascimento, a Igreja Católica foi fortalecida.

Questão 3

Durante o século XVIII, ocorreu um movimento intelectual e filosófico marcado por uma série de novas ideias e proposições políticas e filosóficas. Conhecido como Iluminismo, esse movimento

- A era contra a tolerância religiosa.
- B defendia o uso da razão.
- C era a favor da monarquia absolutista.
- D era a favor da intervenção do Estado na economia.
- E acreditava nos dogmas religiosos.

Questão 4

A Revolução Francesa foi um marco histórico que deu origem à história contemporânea e consagrou o liberalismo como ideologia predominante. É correto afirmar que a Revolução Francesa

- A ficou famosa por ideais que, até hoje, restringem-se à França.
- B acabou com a monarquia absolutista na França.
- C significou a ascensão dos camponeses ao poder.
- D foi um processo político pacífico de transição do poder.
- E foi apoiada, sobretudo, pelo clero católico.

Questão 5

O mercantilismo foi uma doutrina econômica que vigorou na Europa entre os séculos XV e XVIII. Foi predecessora do liberalismo e, até certo ponto, sua antagonista. É correto afirmar que o mercantilismo era

- A contra o protecionismo aduaneiro.
- B contra o controle do governo sobre a economia.
- C contra o Estado absolutista.
- D a favor da acumulação de metais preciosos.
- E a favor da liberdade de comércio, principalmente entre as colônias e outros países.

Questão 6

A Revolução Industrial foi um conjunto de transformações econômicas que mudou a economia, a política e a sociedade dos países que se industrializaram. Com relação à Revolução Industrial, assinale a opção correta.

- A O primeiro país a se industrializar foi a Inglaterra.
- B Os países latino-americanos conseguiram completar sua revolução industrial no final do século XIX.
- C A Revolução Industrial limitou-se à Europa e não alcançou países de outros continentes.
- D A Revolução Industrial privilegiou o aumento da produção agrícola.
- E A Revolução Industrial distribuiu a riqueza entre a população, diminuindo a pobreza.

Questão 7

O imperialismo foi uma fase do capitalismo na qual os países mais desenvolvidos e industrializados expandiram sua influência econômica e política para muito além de suas fronteiras nacionais. Com relação ao imperialismo, assinale a opção correta.

- A A América Latina não sofreu as consequências do imperialismo.
- B A expansão do imperialismo pelo mundo foi pacífica.
- C O imperialismo foi uma consequência da Revolução Industrial.
- D A Partilha da Ásia ocorreu durante a vigência do imperialismo.
- E O imperialismo teve como consequência a união dos países europeus.

Questão 8

Hitler, chefe do Partido Nazista na Alemanha, chegou ao poder em 1933 e começou a colocar em prática o ideal nazista. Acerca do movimento nazista, assinale a opção correta.

- A Para o nazismo, a raça superior é a ariana.
- B A ideologia nazista também foi adotada pela Suíça.
- C O ideal nazista pressupõe a igualdade de gênero.
- D O nazismo era contra o antissemitismo.
- E A democracia é um dos componentes da ideologia nazista.

Questão 9

Ao longo do século XX, vários países adotaram o comunismo, ideologia que

- A defende a democracia como regime político.
- B é a favor do regime de partido único.
- C é a favor do livre mercado.
- D defende a propriedade privada.
- E defende a iniciativa individual.

Questão 10

A Primeira Guerra Mundial foi um conflito de amplas proporções que envolveu os principais países europeus, além de países de outros continentes. A respeito da Primeira Guerra Mundial, assinale a opção correta.

- A Os Estados Unidos da América não participaram dessa guerra.
- B A Inglaterra foi um dos membros da Tríplice Aliança.
- C O Império Otomano foi um dos países vitoriosos nessa guerra.
- D A Alemanha foi responsabilizada por essa guerra.
- E A Áustria-Hungria foi um dos membros da Tríplice Entente.

Questão 11

Entre 1939 e 1945, aconteceu a Segunda Guerra Mundial, que se tornou o conflito mais violento de todo o século XX. A respeito da Segunda Guerra Mundial, assinale a opção correta.

- Ⓐ O Brasil não participou dessa guerra.
- Ⓑ Essa guerra ficou circunscrita ao continente europeu.
- Ⓒ A ex-União Soviética foi a principal causadora dessa guerra.
- Ⓓ A França foi aliada da Alemanha nazista.
- Ⓔ Estados Unidos da América, Inglaterra e ex-União Soviética foram considerados os grandes vencedores dessa guerra.

Questão 12

Entre as décadas de 50 e 70 do século XX, vários países da América Latina foram governados por regimes militares. Acerca desse período da história latino-americana, assinale a opção correta.

- Ⓐ A Argentina foi um dos poucos países da América Latina onde não houve regime militar.
- Ⓑ Não houve tortura durante o período desses regimes.
- Ⓒ No Brasil, os militares ascenderam ao poder alegando, entre outros motivos, que lutavam contra a ameaça do comunismo.
- Ⓓ Os Estados Unidos da América não apoiaram os regimes militares.
- Ⓔ Não houve resistência da sociedade contra esses regimes.

Questão 13

O Brasil foi o maior destinatário do tráfico de africanos escravizados para as Américas. A respeito das características do comércio negreiro para o Brasil, assinale a opção correta.

- Ⓐ Foi dada preferência à vinda de homens adultos, em lugar de crianças e de mulheres.
- Ⓑ Os portos do Recife e de São Luís foram os que receberam maior número de pessoas ao longo do período de tráfico.
- Ⓒ O tráfico foi dominado por comerciantes portugueses ao longo dos séculos, sendo raros os casos de comerciantes brasileiros.
- Ⓓ A travessia era rápida e segura, sendo incomuns os casos de morte entre os africanos escravizados.
- Ⓔ Uma vez na África, cabia à tripulação dos navios negreiros a captura dos africanos.

Questão 14

O processo de abolição da escravidão no Brasil foi longo e contou com várias medidas que afetaram o regime servil ao longo do século XIX, antes da Lei Áurea. A respeito desse processo, assinale a opção correta.

- Ⓐ Quando da abolição, apenas poucos milhares de pessoas ainda escravizadas, cerca de 10 mil, foram diretamente beneficiadas pela Lei Áurea.
- Ⓑ A expectativa de que no Brasil houvesse um levante semelhante ao ocorrido no Haiti ou uma guerra semelhante à de secessão, ocorrida nos Estados Unidos da América, influenciou o processo de abolição da escravidão no Brasil.
- Ⓒ Não houve rebeliões escravas internas ao Brasil ao longo do século XIX, o que evidencia o caráter pacífico do processo de abolição da escravidão.
- Ⓓ A Lei do Ventre Livre e a Lei Áurea foram impostas pelo imperador, em confronto com o parlamento.
- Ⓔ O tráfico de pessoas escravizadas foi extinto na data prevista pelo Tratado de Independência, assinado com Portugal e Inglaterra.

Questão 15

Quando os europeus chegaram ao Brasil, encontraram povos que denominaram índios, com quem travaram diversos tipos de relações. No que se refere a tais relações no período colonial, assinale a opção correta.

- Ⓐ Parte dos indígenas foi escravizada pelos europeus, para o que foram utilizados diversos argumentos.
- Ⓑ Os indígenas recusaram-se a formar alianças com os colonizadores.
- Ⓒ As religiões indígenas, assim como as instituições políticas e as manifestações culturais desses povos, foram compreendidas e admiradas pelos colonizadores.
- Ⓓ A economia indígena reagia rapidamente aos estímulos de mercado dados pelos europeus.
- Ⓔ Alguns dos núcleos urbanos do período colonial assentaram-se sobre cidades indígenas pré-cabralinas.

Questão 16

Os governos militares no Brasil

- Ⓐ foram impopulares do início ao fim, em razão dos sucessivos fracassos econômicos.
- Ⓑ evitaram interferir na independência do Poder Judiciário, tendo respeitado a integridade do Supremo Tribunal Federal.
- Ⓒ adotaram políticas neoliberais, marcadas pela ausência de interferências do Estado sobre a economia.
- Ⓓ promoveram o respeito aos direitos humanos e a liberdade de imprensa.
- Ⓔ passaram por conflitos diplomáticos com os Estados Unidos da América, tendo o programa nuclear sido um dos pontos de atrito.

Questão 17

A industrialização do Brasil ocorreu tardiamente em relação a vários países europeus e aos Estados Unidos da América. Quanto à industrialização da sociedade brasileira, assinale a opção correta.

- Ⓐ A formação da classe operária brasileira contou com contribuições de imigrantes europeus e de brasileiros natos.
- Ⓑ O processo de industrialização fez a agricultura brasileira entrar em decadência, o que gerou o deslocamento de capitais do setor agrícola para o industrial.
- Ⓒ No processo de industrialização do Brasil, foi vetada a participação de empresas estrangeiras, especialmente no setor produtor de bens duráveis.
- Ⓓ Foram abundantes as inovações tecnológicas e organizacionais oriundas de parcerias entre empresas e universidades.
- Ⓔ A indústria brasileira contou com recursos abundantes do setor financeiro privado nacional, o qual se caracterizou por financiamentos de longo prazo.

Questão 18

Ao longo do século XX, concomitantemente à industrialização do Brasil, foram introduzidas no país diversas políticas sociais. Com relação a tais políticas nesse período, assinale a opção correta.

- Ⓐ A garantia dos direitos trabalhistas aos trabalhadores rurais, durante o Estado Novo, evitou o êxodo rural.
- Ⓑ O planejamento familiar, por meio da educação sexual nas escolas e pela distribuição de anticoncepcionais, foi uma das marcas do primeiro governo Vargas.
- Ⓒ A educação pública, gratuita e de qualidade foi priorizada pelo governo federal ao longo do século XX, tendo obtido resultados superiores às médias mundiais.
- Ⓓ Os programas de vacinação infantil, de distribuição de água e de coleta de esgoto contribuíram para a queda dos índices de mortalidade infantil.
- Ⓔ A universalização da assistência médica ocorreu ao longo do período democrático, de 1946 a 1964.

Questão 19

A historiografia brasileira contou, ao longo do século XX, com grandes autores que procuraram compreender vários aspectos da formação do país. A respeito do pensamento de alguns desses autores consagrados, assinale a opção correta.

- Ⓐ Para Sérgio Buarque de Holanda, o homem cordial, que sintetiza os brasileiros, é caracterizado pela afabilidade e pela boa educação.
- Ⓑ Segundo Gilberto Freyre, o racismo no Brasil é um mito refutado pela miscigenação.
- Ⓒ De acordo com José Murilo de Carvalho, as elites políticas do Império eram formadas por grandes proprietários de escravos sem educação formal.
- Ⓓ Para Caio Prado Júnior, a expansão marítima que levou aos descobrimentos é um episódio da expansão do capital mercantil europeu.
- Ⓔ Segundo Alice Piffer Canabrava, o respeito ao exclusivo metropolitano foi uma das marcas das elites coloniais brasileiras.

Questão 20

Ainda que a fuga da família real portuguesa para o Rio de Janeiro tenha transformado várias das relações entre a sociedade e o Estado, a construção do Estado Nacional brasileiro se fez a partir de 1822. No que se refere a essa construção, assinale a opção correta.

- Ⓐ As fronteiras com as repúblicas sul-americanas estavam demarcadas desde o Tratado de Madri, em 1750, o que explica a ausência de conflitos internacionais no contexto da construção do Estado Nacional.
- Ⓑ As instituições norte-americanas serviram de inspiração aos constituintes de 1824 no Brasil, os quais adotaram a mesma forma de governo adotada nos Estados Unidos da América.
- Ⓒ As guerras de independência no Brasil foram semelhantes às ocorridas no restante da América Latina, por serem numerosas e de longa duração.
- Ⓓ O Exército Brasileiro foi peça fundamental da construção do Estado ao garantir a unidade nacional quando da independência.
- Ⓔ Extinguir o tráfico negreiro em razão das pressões estrangeiras, em uma sociedade escravista, foi uma das tarefas mais difíceis para a construção do Estado Nacional.

Questão 21

No final do século XVII, foi encontrado ouro em Minas Gerais e, a partir disso, formou-se uma sociedade colonial um pouco diferente da existente até então. Quanto a esse assunto, é correto afirmar que a formação das sociedades mineradoras em Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso

- Ⓐ respeitou a demarcação entre os domínios espanhóis e portugueses estipulada pelo Tratado de Tordesilhas.
- Ⓑ integrou as populações indígenas, respeitando suas culturas e terras.
- Ⓒ favoreceu a expansão do tráfico de africanos escravizados.
- Ⓓ levou à destruição dos poucos mercados que conectavam as diferentes regiões da colônia.
- Ⓔ manteve inalterada a presença da população colonial no litoral.

Questão 22

A sociedade colonial brasileira assentou-se, entre outras instituições, no latifúndio e na escravidão. No que tange a esse assunto, assinale a opção correta.

- Ⓐ Empregando trabalhadores escravizados, a sociedade colonial deu início à produção de mercadorias no Brasil.
- Ⓑ As sociedades indígenas anteriores aos descobrimentos valorizavam a propriedade privada sobre terra, a qual foi aproveitada para a formação dos latifúndios na sociedade colonial.
- Ⓒ As famílias seguiam fielmente os valores católicos de então quanto ao casamento e à sexualidade, sendo raras as certidões de batismos em que o pai não era declarado.
- Ⓓ Na sociedade colonial, homens e mulheres eram considerados iguais em direitos e deveres.
- Ⓔ A Igreja Católica opôs-se oficialmente à escravidão, favorecendo o abolicionismo.

Questão 23

A exportação de alimentos marcou a sociedade brasileira do período colonial ao fim da República Velha. Tais bens eram produzidos em grandes propriedades que empregavam trabalhadores escravizados antes da abolição. A historiografia denominou tal estrutura de produção de *plantations*. Essa estrutura de produção

- Ⓐ contou com inovações tecnológicas recorrentes, produzidas por diferentes institutos de pesquisa científica.
- Ⓑ reconhecia a baixa rentabilidade do trabalho escravo e procurou substituí-lo pelo trabalho livre.
- Ⓒ privilegiou, nos casos do açúcar e do café, plantas de origem estrangeira.
- Ⓓ atuou em regime concorrencial tanto no mercado interno quanto no mercado externo, ao longo do período colonial.
- Ⓔ contou com uma rede de transporte eficaz e de baixo custo, formada por rodovias e ferrovias.

Questão 24

O termo República Velha foi cunhado ao longo da década de 30 do século XX para designar o período anterior e marcar novos tempos, pretensamente melhores. A República Velha

- Ⓐ foi inaugurada por meio de um plebiscito que consagrou a República como forma de governo em lugar da Monarquia.
- Ⓑ estabeleceu uma legislação nacional de proteção aos trabalhadores, os quais passaram a contar com férias, finais de semana remunerados e licença médica em caso de doença.
- Ⓒ estabeleceu o voto secreto e incluiu os analfabetos e as mulheres no corpo de eleitores.
- Ⓓ criou o primeiro sistema de partidos nacionais, tendo suprimido os partidos estaduais.
- Ⓔ testemunhou a ampliação quantitativa da classe operária, dado o crescimento industrial nos maiores centros urbanos do país.

Questão 25

Em 1896, indígenas brasileiros mataram 19 austro-crianios recém-imigrados em um aldeamento em linha Moema, no estado do Paraná. As vítimas foram três homens, nove mulheres e sete crianças. Antes do massacre, os indígenas já haviam alertado os colonos europeus de que, naquele local, estavam sepultados seus antepassados. No entanto, o diretor da colônia subestimou o gesto de ameaça e tratou de acalmar os recém-chegados. Enquanto alguns artigos na imprensa noticiavam “botocudos antropófagos” que teriam esquartejado suas vítimas, outros artigos tentavam entender os motivos que teriam levado o grupo indígena a cometer tais atos.

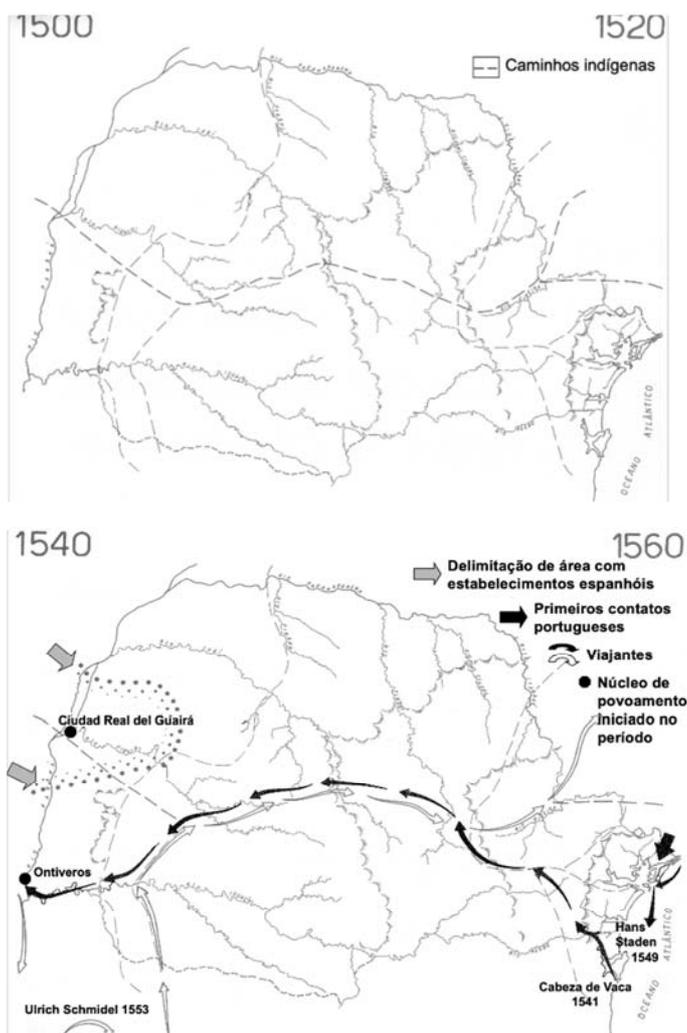
Ursula Prutsch. **Migrantes na periferia: indígenas, europeus e japoneses no Paraná durante as primeiras décadas do século XX.** In: *História, Ciências, Saúde – Manguinhos* (online), Rio de Janeiro, v. 21, n.º 1, 2014 (com adaptações).

- IV Mesmo monarquias que não possuíam colônias na América — como é o caso da austro-húngara — tiveram alguma participação na colonização das Américas.
- V Nem sempre os indígenas foram passivos ao processo de colonização dos territórios em que viviam.

Assinale a opção correta.

- Ⓐ Nenhum item está certo.
- Ⓑ Apenas os itens I, II e III estão certos.
- Ⓒ Apenas os itens I, IV e V estão certos.
- Ⓓ Apenas os itens II, III, IV e V estão certos.
- Ⓔ Todos os itens estão certos.

ESPAÇO LIVRE



Jayme A. Cardoso e Cecília M. Westphalen. **Atlas Histórico do Paraná.** 2.ª edição (revista e ampliada). Curitiba: Livraria do Chain, 1986.

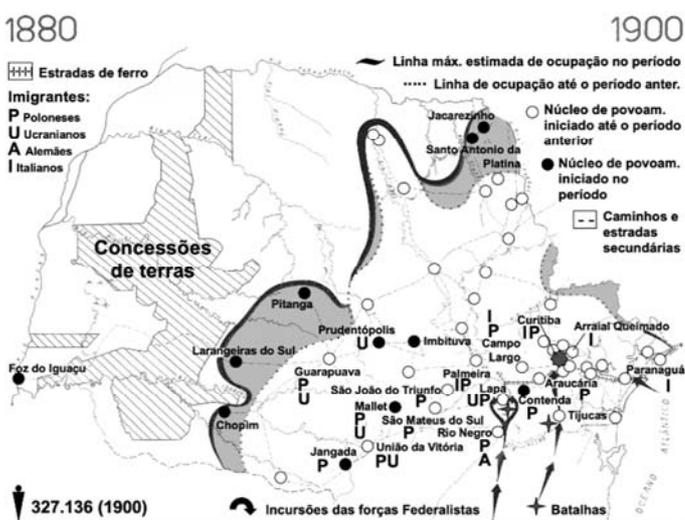
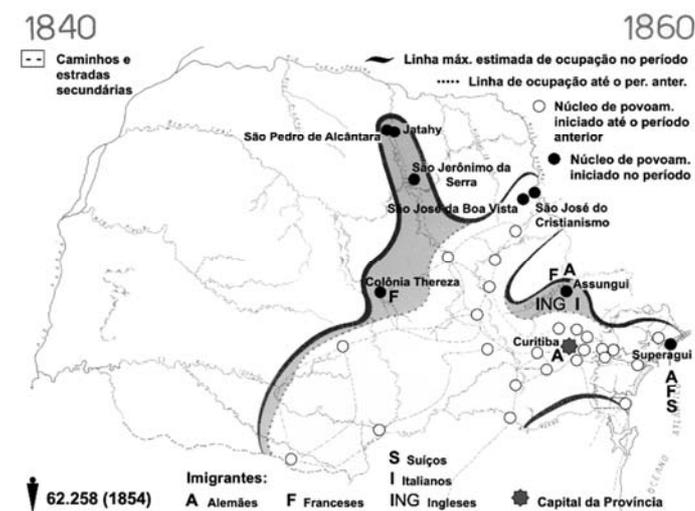
A partir do texto anterior e dos mapas do estado do Paraná apresentados, julgue os itens a seguir, a respeito do processo de colonização do território paranaense.

- I Como é possível verificar no mapa que faz referência a meados do século XVI, o território onde hoje se localiza o estado do Paraná foi um local de disputa entre colonizadores.
- II Pela comparação dos dois mapas, pode-se perceber o uso de antigos caminhos indígenas para o deslocamento de conquistadores no território, o que mostra a influência ameríndia no processo de colonização brasileiro.
- III Houve trágicos confrontos entre indígenas e colonizadores europeus no território onde se encontra o atual estado do Paraná.

Questão 26

A importância dada aos tropeiros que interligavam o Sul do Brasil a Sorocaba e aos centros mineradores tem apagado o comércio de tropas realizado a curta distância que envolvia colônias de imigração e a própria movimentação de mercadorias em locais que se encontravam fora dessas rotas. Ignora-se o fato de que muitos armazéns do interior foram abastecidos por tropeiros e carroceiros a curta distância. Do mesmo modo, desconhece-se a importância dos carroceiros para o desenvolvimento do mercado interno. Esses sujeitos introduziram a carroça no Brasil e se constituíram em peças-chave para o desenvolvimento do comércio paranaense. Com suas carroças e muares, esses agentes do comércio penetravam mata adentro e interligavam as esparsas colônias de imigração a centros consumidores maiores, tais como Curitiba e Ponta Grossa. O comércio de tropas a curta distância foi tão importante para o desenvolvimento do mercado interno quanto os tropeiros que ligaram o Brasil de Norte a Sul.

Lucimara Koss. *Carroceiros tropeiros e a moeda ambulante*: trajetórias de imigrantes e suas contribuições para o desenvolvimento do comércio paranaense. In: Hilton Costa, Jonas W. Pegoraro e Milton Stanczyk Filho. *O Paraná pelo Caminho*: histórias, trajetórias e perspectivas. v. 3. Curitiba: Máquina de Escrever, 2017 (com adaptações).



Jayme A. Cardoso e Cecília M. Westphalen. *Atlas Histórico do Paraná*. 2.ª edição (revista e ampliada). Curitiba: Livraria do Chain, 1986.

Considerando o texto anterior e os mapas do estado do Paraná apresentados, julgue os itens a seguir, a respeito do processo imigratório oitocentista e do comércio no Paraná.

- I Não houve nenhum incentivo econômico ou de acesso a compra de terras pelo Império brasileiro e pela Província do Paraná com o objetivo de estimular a imigração de europeus para a região Sul do Brasil.
- II Parte do desenvolvimento do mercado interno paranaense, em meados do século XIX e no início do século XX, deu-se por meio do comércio de curta distância, que ligava as colônias de imigrantes aos centros urbanos.
- III Os mapas mostram a grande influência da imigração para o desenvolvimento de cidades no interior do Paraná no século XIX.
- IV A imigração de japoneses para a região paranaense, em fins do século XIX, foi numericamente mais expressiva que a imigração europeia para essa mesma região.

Estão certos apenas os itens

- A I e IV.
- B II e III.
- C III e IV.
- D I, II e III.
- E I, II e IV.

Questão 27

Durante o período regencial no Brasil, surgiram rebeliões em várias partes do Império. Uma das revoltas mais intensas aconteceu no Rio Grande Sul, conhecida como Revolta Farroupilha, desencadeada pelo descaso das autoridades imperiais em relação à economia de criação de gado e de produção de charque na região Sul. Temendo que as forças revolucionárias encontrassem adesão no Paraná, a província de São Paulo buscou apoio em Curitiba, prometendo, em troca, a emancipação dessa comarca. Com essa promessa, Curitiba passou a cooperar com o Governo Central, lutando contra os revolucionários. O apoio eficaz de Curitiba agradou o presidente da província de São Paulo, Barão de Monte Alegre, que solicitou ao governo imperial, em 1842, a emancipação da comarca, indicando Curitiba para capital da nova Província, por sua localização geográfica. Essa situação incomodou a Câmara de Paranaguá, que requeria para si o papel de capital, justamente por sua importância histórica. Essa disputa entre Paranaguá e Curitiba adiou a emancipação.

Angelo Priori *et al.* *História do Paraná*: séculos XIX e XX. Maringá: Eduem, 2012 (com adaptações).

Acerca da emancipação política da Província do Paraná, é correto afirmar que

- A a Província do Paraná, por consenso político imperial, foi emancipada logo no início do século XIX.
- B o desejo político dos paranaenses era o estabelecimento de uma república autônoma separatista, por isso a resistência à emancipação.
- C motivos políticos, administrativos e econômicos motivaram a emancipação da 5.ª Comarca de São Paulo.
- D o primeiro presidente da Província do Paraná era muito inexperiente na política e suas atitudes quase levaram o Império a rever o processo emancipacionista paranaense.
- E a emancipação da Província do Paraná somente foi possível após a promulgação da Lei Eusébio de Queiroz, que fortaleceu elementos econômicos associados à mecanização da agricultura e inspirou a liberdade política entre os paranaenses.

Questão 28

Na metade do século passado, o contato dos brancos com os Xetá, grupo indígena de língua tupi-guarani, fragilizado demograficamente e violentado de diferentes maneiras, consolidou-se na Serra dos Dourados, no noroeste do estado do Paraná. Por meio de envenenamentos, remoção forçada, raptos de crianças e mortes, os brancos, a partir da frente cafeeira que adentrou o território do grupo, fizeram os Xetá sucumbirem nos primeiros anos de contato efetivo. Consolidava-se, assim, o pretendido “vazio demográfico” que permitiria a colonização do noroeste paranaense. Não tardou para que os Xetá acabassem declarados oficialmente extintos.

Edilene Coffaci de Lima. **De documentos etnográficos a documentos históricos: a segunda vida dos registros sobre os Xetá (Paraná, Brasil).** In: *Sociologia e Antropologia*, Rio de Janeiro, v. 8, n.º 2, ago./2018 (com adaptações).

Nas décadas de 20 e de 30 do século XX, a expansão cafeeira atingiu a região denominada de Norte Novo (longo território do norte do Paraná, localizado à margem esquerda do rio Tibagi). Nessa região, a colonização das terras e a divisão dos lotes contou com ampla participação da Companhia de Terras Norte do Paraná. A princípio, essa empresa, de origem britânica, ocuparia a região e estimularia a produção de algodão, para que essa matéria-prima se tornasse predominante na Inglaterra. Porém, isso não ocorreu, já que as primeiras plantações de algodão na região não obtiveram resultados satisfatórios. A empresa mudou o seu foco e começou a revender as suas terras em pequenas parcelas territoriais. Além dessa companhia, uma dezena de outras companhias de terras se instalou ao longo do norte do Paraná, atuando na colonização e fixação de famílias em pequenas propriedades. Essa política atraiu para a região milhares de imigrantes, que vinham com o sonho de conquistar o seu pedaço de terra e produzir café e outros produtos alimentícios. O imigrante passou a ser considerado o fator de estabilidade para o desenvolvimento das cidades e o aumento da produção. Nessa época, o Paraná tornou-se a principal fronteira agrária e agrícola do país, atraindo tanto imigrantes europeus quanto migrantes nacionais.

Angelo Priori *et al.* **História do Paraná: séculos XIX e XX.** Maringá: Eduem, 2012 (com adaptações).

Considerando os textos precedentes, assinale a opção correta, acerca do avanço agrícola no Paraná.

- A O primeiro texto mostra que houve interação cultural e econômica entre ameríndios e colonizadores nos processos de ocupação do solo no Paraná.
- B A ocupação do território paranaense foi estimulada diretamente apenas pela atividade da pecuária e pelo processo de industrialização no século XX.
- C Com auxílio dos Xetá, as companhias de terras lotearam áreas do norte do Paraná, o que possibilitou o avanço agrícola.
- D A agricultura do algodão prosperou no norte paranaense, o que permitiu célere desenvolvimento urbano e sólido avanço industrial na região.
- E O avanço da lavoura cafeeira no norte do estado do Paraná, em meados do século XX, ignorou sociedades e culturas indígenas, que não contaram com a proteção das autoridades públicas.

Questão 29

Falar em símbolos no Paraná é falar em pinheiro, principalmente em Curitiba, cujo nome é derivado de *curii*, que significa pinheiro, pinha, pinhão, acrescido do sufixo *tiba*, que indica abundância. Ou seja, a própria significação de Curitiba possui ligação com o pinheiro.

O pinheiro foi o símbolo que melhor refletiu o ideal paranista: o paranaense do futuro seria pujante, de porte gigantesco, assim como o pinheiro; seria fruto das raças que ali se encontram e que se integram sob o comando harmônico dos pinheirais; teria uma identidade cultural própria que o tornaria especial, diferente dos demais, que o tornaria o rei da floresta, o que não o faria deixar de ser, de maneira alguma, bem brasileiro.

Luis F. L. Pereira. **Paranismo: cultura e imaginário no Paraná da I República.** Dissertação (Mestrado em História). Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 1996 (com adaptações).

Considerando o assunto de que trata o texto apresentado, assinale a opção correta.

- A O paranismo sempre foi desprovido de referência ameríndia.
- B A união da população paranaense, pela perspectiva do movimento paranista, ocorreria pela arte e pela unidade religiosa.
- C O movimento paranista buscava engrandecer, mediante o culto ao agrarismo e à tradição artesã, o que considerava o mais promissor estado da República.
- D A construção do imaginário paranaense pelo movimento paranista ancorava-se na conjuntura gloriosa em que viveu o estado na Era Vargas.
- E O movimento paranista contribuiu, por meio de símbolos, para a construção de um estereótipo do povo paranaense, cuja identidade era apresentada como fruto da integração de raças.

ESPAÇO LIVRE

Questão 30

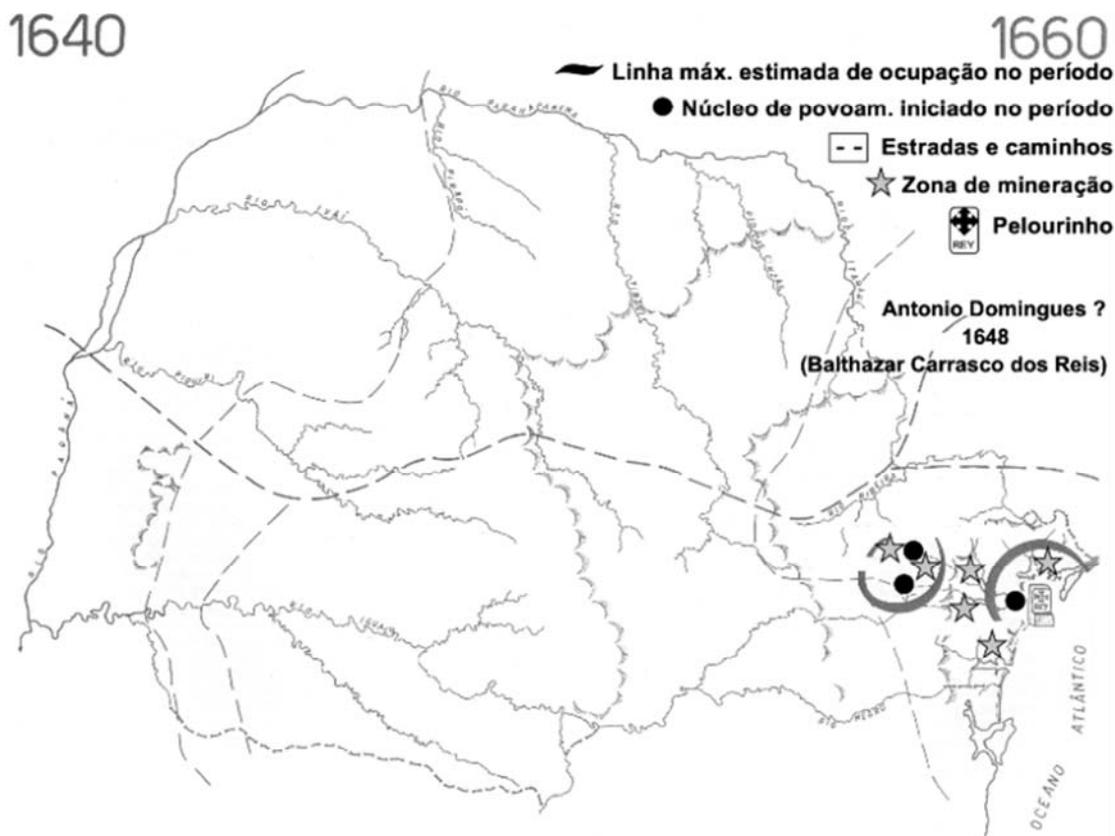
O estudo das memórias dos sobreviventes dos redutos rebeldes e seus descendentes envolvidos no movimento do Contestado (1912-1916) leva à reflexão sobre alguns aspectos marcantes e dolorosos das experiências dessas pessoas. É evidente que, devido à envergadura do movimento, não há um só tipo predominante de memória das experiências da guerra. As pessoas foram atraídas aos redutos rebeldes, as chamadas cidades santas, por diferentes razões e dentro de distintos contextos regionais e de diferentes fases do conflito. Entre os que se dirigiram a Taquaruçu, Caraguatá, Bom Sossego, Santa Maria, Perdizes, Pedra Branca, São Pedro e outros redutos e vilas dos seguidores do monge José Maria, havia um grupo inicial de seus devotos. Eles reelaboraram sua trajetória anterior, de práticas de curas até o combate do Irani, quando uma importante expedição do Regimento de Segurança do Paraná entrou em confronto com os caboclos, o que resultou na derrota da força policial e, entre os sertanejos, na morte de José Maria. Um ano após esse combate, os seguidores de José Maria voltaram a reunir-se em Taquaruçu, em torno da menina Teodora, que relatava seus sonhos, afirmando que José Maria ordenava a seus seguidores que retornassem a Taquaruçu para seguir sua santa religião.

Paulo Pinheiro Machado. *Guerra, cerco, fome e epidemias: memórias e experiências dos sertanejos do Contestado*. *Topoi*, v. 12, n.º 22, jan.-jun./2011 (com adaptações).

Acerca da Guerra do Contestado, assinale a opção correta.

- Ⓐ Esse conflito foi uma guerra civil que se iniciou no Rio Grande do Sul e que se espalhou pelos outros estados da região Sul.
- Ⓑ A maior parte das áreas contestadas, que ficaram por décadas sob o poder da justiça, acabaram doadas aos republicanos e laicos camponeses locais.
- Ⓒ A construção da estrada de ferro que ligava São Paulo ao Rio Grande do Sul foi fator determinante para dificultar os acordos sobre os limites de fronteira entre Paraná e Santa Catarina.
- Ⓓ A região contestada possuía uma estreita área, pouco devoluta, na qual se explorava carvão mineral.
- Ⓔ Taquaruçu tinha como um de seus líderes religiosos o monge Antônio Conselheiro, morto no confronto entre o Regimento de Segurança do Paraná e os caboclos ali assentados.

Questão 31



Jayme A. Cardoso e Cecília M. Westphalen. *Atlas Histórico do Paraná*. 2.ª edição (revista e ampliada). Curitiba: Livraria do Chaín, 1986.

Tendo como referência esse mapa, relativo ao território do atual estado do Paraná, assinale a opção correta.

- Ⓐ Em meados do século XVIII, foram encontradas jazidas de diamantes na região de Paranaguá.
- Ⓑ A ocupação do planalto de Curitiba foi realizada por colonos espanhóis oriundos da região do atual Paraguai.
- Ⓒ A instalação do pelouro nas vilas coloniais reforçava que estas estavam sob o domínio da Coroa portuguesa.
- Ⓓ O movimento de vicentinos da Capitania de São Vicente para o sul da colônia americana teve como principais motivos a captura de indígenas e o comércio com espanhóis.
- Ⓔ As jazidas de ouro eram abundantes na região, o que motivou a intensa migração de portugueses, bem como uso de mão de obra asiática no novo negócio de exportação.

Questão 32

Esta Capitania [São Paulo], no século XVIII, era marcada pela convivência entre homens e mulheres brancos, pobres e ricos, indígenas escravizados e administrados, africanos e afrodescendentes cativos, e também por bastardos, filhos resultantes da miscigenação.

Bruna Portela. **Gentio da Terra ou da Guiné?** A trajetória da família de Aleixo dos Reis Pinto em busca de liberdade. Comarca de Paranaguá, século XVIII. In: Hilton Costa, Jonas W. Pegoraro e Milton Stanczyk Filho. **O Paraná pelo Caminho:** histórias, trajetórias e perspectivas. v. 2. Curitiba: Máquina de Escrever, 2017 (com adaptações).

A respeito da escravização de pessoas e da economia na parte sul da Capitania de São Paulo entre os séculos XVIII e XIX, assinale a opção correta.

- A No sul da Capitania de São Paulo, durante o século XVIII, era vergonhoso ser proprietário de outro ser humano.
- B A transição da mão de obra ameríndia para a africana, no território que viria a constituir o estado do Paraná, foi fundamentalmente motivada pela descoberta de diamantes no rio Tibagi.
- C Diferentemente de outros locais da colônia americana, no sul da Capitania de São Paulo, o uso de mão de obra escravizada estava voltado, principalmente, ao mercado interno.
- D Na região que se tornou o atual estado do Paraná, o uso de mão de obra escravizada, entre os séculos XVIII e XIX, estava concentrado na indústria e na grande lavoura.
- E Até meados do século XVIII, não se verificava a presença de ameríndios na sociedade da Comarca de Paranaguá.

ESPAÇO LIVRE